

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: CRUZMALTINA

Relatório Anual de Gestão 2024

VERONICA CASAVECHIA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CRUZMALTINA
Região de Saúde	22ª RS Ivaiporã
Área	312,30 Km²
População	2.892 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/04/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CRUZMALTINA
Número CNES	6769527
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01615393000100
Endereço	RUA EURIDES CAVALHEIRO DE MEIRA S/N TERREO
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	43-34542005

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/04/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	NATAL CASAVECHIA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VERONICA CASAVECHIA
E-mail secretário(a)	agendamentocruzmaltina@gmail.com
Telefone secretário(a)	4331252041

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/04/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/04/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 22ª RS Ivaiporã

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAPUÃ	218.838	3527	16,12
ARIRANHA DO IVAÍ	240.625	2329	9,68
CRUZMALTINA	312.299	2892	9,26
CÂNDIDO DE ABREU	1510.157	15244	10,09
GODOY MOREIRA	131.005	2977	22,72
IVAIPORÃ	432.47	32720	75,66
JARDIM ALEGRE	393.62	12004	30,50
LIDIANÓPOLIS	169.138	3938	23,28
LUNARDELLI	199.22	4872	24,46
MANOEL RIBAS	571.338	14240	24,92
MATO RICO	394.533	3267	8,28
NOVA TEBAS	545.693	6848	12,55
RIO BRANCO DO IVAÍ	385.595	3808	9,88
ROSÁRIO DO IVAÍ	371.248	5435	14,64
SANTA MARIA DO OESTE	847.137	10031	11,84
SÃO JOÃO DO IVAÍ	353.331	10667	30,19

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
29/05/2024	27/09/2024	27/02/2025

• Considerações

O município de Cruzmaltina possui atualmente 3.512 pessoas cadastradas em nossos sistema de prontuário eletrônico, esse número é justificado pois o município atende também com grande frequência pessoas dos municípios vizinhos como Faxinal e Borrazópolis que moram na área rural e que faz divisa com Cruzmaltina, dessa forma procuram nosso município por uma questão de distância e preferência de atendimento. Sobre as informações do Conselho Municipal de Saúde a paridade do conselho está adequada. Observou-se que os relatórios trimestrais e o Plano Municipal de Saúde encontram-se aprovados.

O sistema também não traz as informações sobre o Conselho Municipal de Saúde, o qual conta com número paritário de conselheiros conforme legislação, o presidente do conselho é o senhor Inácio Rios Adami.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Cruzmaltina apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no município, no ano de 2024. O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

O Relatório Anual de Gestão, de acordo com a Portaria MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, é um instrumento de gestão com elaboração anual que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento básico de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais amplamente indicadas pelo Plano Municipal de Saúde e anualmente operacionalizadas através da Programação Anual de Saúde (PAS), sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, visando o alcance dos objetivos de levar aos cidadãos cruzmaltinenses um atendimento digno e de qualidade oferecendo o que de melhor o SUS pode fazer.

O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação da gestão municipal na área da saúde. De acordo com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, os municípios deverão comprovar a observância do disposto no art. 36 mediante o envio de Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo por meio do DIGISUS, sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação.

A prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, bem como os Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQA), que apresentam dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população, além de resultados de alguns indicadores, passam por apreciação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal (CMS). Posteriormente, são apresentados quadrimestralmente em sessões de audiência pública na Câmara Municipal de Cruzmaltina, conforme legislação vigente.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2023 da Secretaria Municipal de Cruzmaltina está organizado conforme a estrutura do Sistema DIGISUS Gestor Módulo Planejamento: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e, Recomendações para o Próximo Exercício.

O presente Relatório publiciza os resultados obtidos no ano de 2024 por esta SMS, tendo buscado executar as pactuações firmadas na PAS para o mesmo ano, sob o empenho das equipes de saúde. Entretanto, ainda que os serviços venham desenvolvendo diversas ações na busca pela contínua melhoria da qualidade e aumento na oferta dos serviços, alguns indicadores ainda não alcançaram as metas pactuadas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	86	82	168
5 a 9 anos	87	86	173
10 a 14 anos	75	76	151
15 a 19 anos	70	64	134
20 a 29 anos	199	220	419
30 a 39 anos	212	194	406
40 a 49 anos	232	216	448
50 a 59 anos	218	202	420
60 a 69 anos	171	140	311
70 a 79 anos	81	87	168
80 anos e mais	40	54	94
Total	1471	1421	2892

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 11/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
CRUZMALTINA	52	42	37	31

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 11/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	17	22	19	43
II. Neoplasias (tumores)	27	15	23	28	42
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	4	3	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	5	8	7	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	10	2	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	13	2	6	5	7
VII. Doenças do olho e anexos	2	2	2	8	3
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	37	38	49	50	37
X. Doenças do aparelho respiratório	28	14	46	36	35

XI. Doenças do aparelho digestivo	23	16	38	30	26
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	1	1	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	3	6	6	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	24	30	24	25	27
XV. Gravidez parto e puerpério	52	33	33	31	20
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	8	2	10	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	3	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	4	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	26	28	38	30	44
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	7	5	5	15
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	267	235	314	300	331

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	6	3	1
II. Neoplasias (tumores)	5	3	4	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	-	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	5	16	5
X. Doenças do aparelho respiratório	2	2	2	1
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	2	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	4	1	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-

XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	23	23	30	24

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 11/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet) quanto a população por faixa etária e sexo não condiz com a realidade do município, pois os cadastros do município apresentam um número maior com 3.512 cadastros, número que foi reduzindo em comparação ao ano anterior devido a revisão sistemática dos cadastros com baixa e atualização dos mesmos.

No sistema SINASC há o registro de 28 nascidos vivos no município durante o ano de 2024, sendo um número menor que no ano anterior onde foi registrado 31 nascimentos. O município não registrou nenhum óbito materno, fetal ou infantil, cabe registrar que apesar do grande número de óbitos ocorridos neste público na regional de saúde, nosso município não registrou nenhum óbito desde 2021, onde ocorreu o óbito inevitável.

A ausência de óbitos nestes últimos anos é reflexo do bom atendimento dispensado as gestantes com a garantia de um pré natal de qualidade, onde todas as gestantes tiveram mais de 7 consultas, com realização de todos os exames necessários, transporte adequado e monitoramento constante pela equipe de saúde e pelas Agentes Comunitárias de Saúde que mantêm contato direto com todas as gestantes e acompanhamento de puericultura e suplementação de vitamina A para as crianças a partir dos 6 meses de idade.

Das 28 gestantes acompanhadas em 2024 apenas 2 eram adolescentes, o que representa 7,10% do total de gestantes, porcentagem menor que no ano de 2023. As demais encontravam-se dentro da idade preconizada como ideal para a gestação. Desse total de gestantes 14 foram encaminhadas ao Ambulatório Médico Especializado (AME) para acompanhamento na atenção especializada devido risco gestacional.

Em 2024 foram registrados 29 óbitos, com idade variando de 20 a 100 anos, as principais causas foram: 5 óbitos por câncer, 4 por acidentes de trânsito, 2 por diabetes, 3 por problemas do sistema circulatório e os demais por diversas causas como Alzheimer, pneumonia, insuficiência respiratória e hepática, além de falência renal, obesidade e atrofia muscular.

Destes, 8 óbitos ocorreram em idade considerada prematura, sendo 3 por acidente de trânsito e os demais por doenças crônicas não transmissíveis.

Foi registrado 331 internamentos em 2024 pelas mais variadas causas, sendo esse total de internamentos maior que do ano anterior, com um dado atípico referente a maioria dos internamentos por lesões de envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, seguindo pelas doenças infecciosas e parasitárias e as neoplasias. Com uma redução significativa no número de internamentos por causas relacionadas ao sistema circulatório e respiratório além de uma redução expressiva pelas causas relacionadas as afecções originadas no período perinatal que teve uma redução de 10 para 2 internamentos apenas. Isso é reflexo do bom trabalho desenvolvido também na Atenção Básica com o acompanhamento da puérpera e visita até o 5º dia do pós parto.

Apesar dos esforços das equipe de saúde municipal, ainda existem diversos internamentos por causas sensíveis a atenção básica e que poderiam ser resolvidas no município sem a necessidade de internação hospitalar, no entanto a velha concepção da população aliada a interferência política que muito prejudica o andamento e as condutas dos profissionais da equipe, promove um aumento no número de internações, pois quando o profissional médico ou enfermeiro avalia o paciente e não encontra justificativa clínica para a internação muitas pessoas procuram os vereadores ou o prefeito solicitando que o encaminhamento para o hospital seja realizado, dessa forma os profissionais ficam desacreditados, pois as autoridades políticas acabam interferindo diretamente e forçando o profissional a encaminhar o paciente para " evitar discussão e problemas".

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	18.932
Atendimento Individual	17.239
Procedimento	21.485
Atendimento Odontológico	1.590

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 17/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

07 Orteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 17/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
Data da consulta: 17/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A Atenção Primária à Saúde (APS) segue princípios e diretrizes instituídos pelo SUS, desta forma tem como prioritário um atendimento integral, ofertado a todas as pessoas, sem distinções, considerando as condições de saúde para acesso aos serviços, além do cuidado ao longo do tempo. Coordena os encaminhamentos para os outros níveis e responsabiliza-se pela maior parcela dos problemas de saúde. Mesmo não contando com unidade hospitalar o município de Cruzmaltina manteve atendimento 24 horas na Unidade de Saúde do centro (UAPSF) durante todo o ano de 2024 atendendo a grande maioria das demandas diárias. Nas duas unidades de saúde do município são realizadas pequenas cirurgias, retirada de pontos, suturas, remoção de cerume, remoção de corpo estranho, consultas eletivas e de algumas especialidades como neurologista, reumatologista, fonoaudiólogo e urologista, são realizados também coletas de exames citopatológicos, agendamento de mamografias e exames de eletrocardiograma na unidade do centro UAPSF.

Foram realizadas 15.613 consultas médicas de clínica geral no município durante o ano de 2024. As consultas de pré-natal continuam sendo realizadas pelas enfermeiras das unidades que realizaram 341 consultas de enfermagem, as consultas com o médico é realizado em Ivaiporã com o obstetra de referência do município. As gestantes de alto risco são acompanhadas também pela equipe multiprofissional do CIS em parceria com os profissionais da atenção básica que realizam os planos de cuidados conforme solicitado pelo CIS, registrando tudo na planilha mantida no Google drive.

A saúde mental no município em Cruzmaltina contava com 1 psicóloga que atendeu até agosto de 2024, ficando o restante do período sem essa profissional, no entanto o serviço de psicologia passou a ser ofertado fora do domicílio, em Ivaiporã porém com baixa adesão dos pacientes.

A Vigilância em saúde conta com equipe completa para o desempenho de suas funções, considerando o tamanho do município e a quantidade de recursos humanos. Os indicadores referentes à proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos foi alcançada também em 2024 com o esforço de toda a equipe incluindo as ACS que se empenharam em buscar os faltosos para vacinar. As análises de água para consumo humano cresceram numa proporção de 114,32% e apresentaram contaminação quanto aos parâmetros coliformes fecais, cloro residual e turbidez em 76,62% da água consumida nas áreas rurais estão impróprias para o consumo, levantando uma situação preocupante para a saúde.

O município também não teve nenhum caso de sífilis congênita e nenhum caso de criança com menos de 5 anos com HIV. Esses resultados demonstram o esforço da equipe em sempre buscar a prevenção e promoção da saúde da população. Segundo informações dos Agentes Comunitários de Endemias do município foram alcançados apenas 1 ciclo de visitação da dengue com a cobertura de 80% de visitas aos imóveis do município com orientações e eliminação de criadouros, a dificuldade em realizar todos os ciclos se deve a ocorrência de uma epidemia de dengue com o registro de 420 casos confirmados. A equipe de endemias realizou a coleta e identificação de 214 amostras com larvas/pupas e 154 positivas para *Aedes Aegypti*. 5.355 inspeções domiciliares, 34 bloqueios, 240 visitas em pontos estratégicos e 12 ações de educação em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	0	1
Total	0	1	4	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/04/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	4	0	0	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
Total	4	1	0	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/04/2024.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02586019000197	Direito Público	Consulta médica especializada	PR / CRUZMALTINA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/04/2024.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Não houve mudanças na rede física prestadora de serviços no município. Porém foi iniciado a reforma e ampliação da UAPSF com prazo para término em junho de 2025 .

Os demais prestadores fora do domicílio continuam os mesmos dos anos anteriores, sendo o Instituto Bom Jesus o hospital de porta de entrada para as demandas hospitalares do município, outras instituições são acionadas de acordo com a demanda como o Hospital do Câncer em Londrina, o HONPAR em Arapongas. Em Curitiba o Hospital Pequeno Príncipe, Nossa Senhora do Rocio e Waldermar Monastier que realizam diversos atendimentos e

cirurgias em pediatria, além do Hospital de Clínicas e os hospitais regionais de Guarapuava e Telêmaco Borba. AS referências para oftalmologia concentram-se no Oftalon em Londrina e em Mamborê.

A rede de urgência e emergência é gerenciada pelo SAMU o qual regula também a porta de entrada para o Hospital Regional de Ivaiporã, que embora tenha grandes dificuldades em atender nossa população é componente de grande importância na regulação das emergências que ocorrem no município. O município também mantém contrato com o CIS - Consórcio Intermunicipal de Saúde para onde são encaminhados os mais diversos tipos de exames, consultas com especialidades e atendimentos as gestantes de risco intermediário e de alto risco.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	8	4	11	8
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	0	4	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	2	2
	Bolsistas (07)	1	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	31	26	26	38
	Intermediados por outra entidade (08)	0	4	4	3
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	11	10	11	13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As informações sobre os profissionais de saúde apresenta uma inconsistência na quantidade de enfermeiros, pois o município consta com 8 enfermeiros com 30 horas e 2 médicos concursados com 20 horas semanais. Segue em anexo cópia do CNES.

OBS: Alguns profissionais foram cadastrados recentemente e o sistema ainda não fez a atualização, por essa razão alguns profissionais que foram contratados recentemente ainda não constam no CNES, porém acreditamos que na próxima competência o mesmo já apresentará esses novos profissionais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Gestão em Saúde									
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer as instâncias de regulação de acesso aos serviços contratualizados.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecimento do CIS como ponto de atenção de 75% das RAS	Município com contrato no CIS	Percentual	2021	50,00	75,00	65,00	Percentual	60,00	92,31
Ação Nº 1 - Garantir que os pacientes que realmente necessitem sejam encaminhados aos especialistas de acordo com critério clínicos e indicação médica, qualificando o encaminhamento;									
Ação Nº 2 - Certificar-se de que os pacientes com indicação de consulta eletiva de média complexidade tenham à disposição, na medida do possível, transporte, alimentação e acompanhante (nos casos previstos em lei), durante seu tratamento.									
Ação Nº 3 - Participação na elaboração e utilização de protocolos regulatórios, assegurando que os pacientes encaminhados cumpram os critérios de encaminhamento (indicação médica justificada, exames mínimos necessários, história pregressa e atual da condição de Saúde)									
Ação Nº 4 - Utilizar o CIS como espaço de construção do modelo de gestão da rede secundária e busca de serviços especializados									
Ação Nº 5 - Manter e ampliar adesão ao protocolo do modelo de atenção as condições crônicas MACC									
Ação Nº 6 - Garantir a participação de profissionais e equipe técnica em capacitação ofertada pelo CIS.									
Ação Nº 7 - Referenciar as Gestantes para o Ambulatório de Alto Risco do CIS, quando estratificado risco									
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a região de saúde através dos espaços de debates e construção do arranjo organizativo da gestão em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 90% de participação do Gestor e equipe nos espaços de discussão da RAS	Participação em encontros, reuniões e câmaras técnicas	Percentual	2021	70,00	90,00	85,00	Percentual	50,00	58,82
Ação Nº 1 - Garantir representatividade do município em câmaras técnicas regional.									
Ação Nº 2 - Encaminhar assuntos para espaços de discussão regional.									
Ação Nº 3 - Alinhar as ações intersetoriais									
Ação Nº 4 - Pautar discussão, construção e alinhamento dos instrumentos de gestão do SUS junto à contabilidade municipal.									
Ação Nº 5 - Garantir espaço na agenda do secretário municipal para participação em reuniões e câmaras técnicas para discussão de assuntos referentes a RAS									
2. Instituir no âmbito municipal 01 espaço de discussão da gestão em saúde.	Realizar 06 reuniões/ano com técnicos municipais (Câmara Técnica Municipal)	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Alinhar as ações intersetoriais municipais visando a melhoria no desenvolvimento de ações revelantes para a comunidade									
Ação Nº 2 - Instituir no âmbito municipal espaço de discussão da gestão em saúde. (Câmara Técnica Municipal)									
OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão e cidadania – manter ativa, aprimorar e qualificar a Ouvidoria da Saúde									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 01 profissional responsável pela Ouvidoria da Saúde	Ouvidoria ativa, organizada e regulamentada	Número	2022	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ativa a Ouvidoria da Saúde									
Ação Nº 2 - Aprimorar e qualificar a Ouvidoria da Saúde									
Ação Nº 3 - Fonte de Recursos para infraestrutura adequada para o funcionamento da Ouvidoria									
Ação Nº 4 - Ampliar o alcance da Ouvidoria no município									
Ação Nº 5 - Capacitação das Unidades de Saúde sobre o fluxo e trabalho da Ouvidoria									
Ação Nº 6 - Acolher, analisar e responder 100% das demandas da Ouvidoria dentro do prazo									
Ação Nº 7 - Elaborar relatórios gerenciais a serem utilizados na gestão									
Ação Nº 8 - Divulgar a Ouvidoria para os usuários									
2. Aprimorar e qualificar 01 profissional para Ouvidoria da Saúde	Reconhecimento da Ouvidoria como ferramenta de gestão	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 profissional de carreira como responsável pela ouvidoria municipal									
Ação Nº 2 - Prover recursos financeiros e oferecer condições para a capacitação do profissional da ouvidoria									
3. Ampliar para 02 unidades o alcance da Ouvidoria no município	Postos de Ouvidoria nas Unidades de Saúde	Número	2021	2	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter pontos de ouvidoria nas duas unidades de saúde do município									
4. Capacitação das 02 Unidades de Saúde sobre o fluxo e trabalho da Ouvidoria	Capacitação realizada	Número		1	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Envolver os setores da Secretaria Municipal de Saúde através da sensibilização e capacitação sobre o fluxo da ouvidoria									
5. Responder 100% das demandas da Ouvidoria dentro do prazo	Trabalho realizado	Percentual	2021	80,00	100,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Acolher e analisar 100% das demandas da ouvidoria dentro do prazo legal									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da rede de atenção à saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Manter a organização e a qualificação a atenção materno-infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Duas capacitações anuais sobre pré-natal, parto e puerpério para toda equipe de saúde que atua na atenção primária	Número de capacitações realizadas	Número	2021	0	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Duas capacitações anuais sobre pré-natal, parto e puerpério para toda equipe de saúde que atua na atenção primária									
2. 95% das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas	Percentual	2021	90,00	95,00	95,00	Percentual	93,00	97,89

Ação Nº 1 - Realizar agendamento com o obstetra na segunda consulta de enfermagem									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para a captação precoce das gestantes									
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente o comparecimento das gestantes as consultas de pré-natal									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa as gestantes faltosas									
3. 100% das gestantes com garantia dos exames previstos na Linha Guia Materno Infantil	Percentual de gestantes com todos os exames preconizados realizados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com laboratórios via consórcio de saúde para realização de exames de rotina conforme preconizado na linha guia									
Ação Nº 2 - Manter contrato com instituição de saúde para realização de exames de ultrassom conforme preconizado na linha guia									
4. 100% das gestantes vinculadas ao hospital de referência para o parto, conforme estratificação	Percentual de gestantes vinculadas ao hospital de referência para o parto	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com instituição hospitalar para atendimento a gestantes conforme estratificação de risco									
Ação Nº 2 - Prover recursos financeiros para manutenção dos contratos com as instituições hospitalares									
5. 95% das gestantes com garantia de transporte ao pré-natal, parto e puerpério	% de gestantes com transporte público adequado	Percentual	2021	80,00	95,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter gerenciamento de frota priorizando o transporte das gestantes									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventivas na frota de transporte eletivo com o objetivo de manter os carros em bom funcionamento									
6. 100% das gestantes na Planilha de Gerenciamento no espaço Google Drive	Percentual de gestantes de Alto Risco com envio da cópia do formulário para a regional de saúde	Percentual	2021	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover recursos financeiros para manutenção/aquisição de computadores e impressoras									
Ação Nº 2 - Fornecer internet de boa qualidade para que seja possível a inserção dos dados na planilha do Google Driver									
Ação Nº 3 - Sensibilizar os profissionais para realizar o acompanhamento periódico e atualização dos dados									
OBJETIVO Nº 2.2 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Unidades básicas que atendam a 100% das exigências sanitárias para atendimento de urgência e emergência	% de conformidade	Percentual	2021	80,00	100,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Oferecer treinamento para a equipe de saúde para atuar em situações de urgência e emergência									
Ação Nº 2 - Garantir recursos financeiros para aquisição de medicações e equipamentos necessários para os atendimentos									
Ação Nº 3 - Garantir vínculo com SAMU para regulação, apoio e atendimento no município de pacientes em estado grave									
2. 100% das ambulâncias equipadas e em funcionamento	% de ambulâncias equipadas	Percentual	2021	75,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para a realização de manutenção preventiva das ambulâncias municipais									
Ação Nº 2 - Organizar a frota de maneira que sempre tenha uma ambulância disponível para casos de emergências									
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para a realização para aquisição de oxigênio									
Ação Nº 4 - Garantir recursos financeiros para a aquisição de materiais como tábuas, oxímetros, imobilizadores e material de consumo (medicação, agulhas, ataduras, soro, etc)									

3. 100% dos condutores e equipes capacitados	% de condutores e equipes capacitados	Percentual	2021	60,00	100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - Oferecer curso de capacitação para condutores de ambulância municipal									
4. Secretaria Municipal de Saúde com 01 Setor para Gestão de Veículos para Transporte	01 setor implantado	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 profissional de carreira como responsável pela gestão do transporte municipal									
5. 100% das parcelas do SAMU em dia	Número de parcelas pagas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para manutenção das parcelas do SAMU									
OBJETIVO Nº 2.3 - Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a estratificação de risco em 70% dos pacientes de transtorno mental identificados pela equipe	Percentual de estratificação	Percentual	2021	25,00	70,00	70,00	Percentual	42,00	60,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais para realizar a estratificação de risco da população atendida									
Ação Nº 2 - Contratar 02 profissionais psicólogos via concurso público para atendimento a população									
2. Implementar ações de matriciamento para 75% dos casos com indicação de CAPS	Número de casos de matriciamento	Percentual	2021	0,00	75,00	65,00	Percentual	60,00	92,31
Ação Nº 1 - Buscar junto a regional de saúde arranjos para que o município tenha acesso ao serviço de CAPS									
3. Qualificar 100% da equipe de saúde para o atendimento de urgência e emergência psiquiátrica	Fluxos estabelecidos	Percentual	2021	25,00	100,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para a realização das capacitações em saúde mental									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para a importância de participar das capacitações									
4. Promover 2 qualificações profissionais da atenção básica que atuam no atendimento em saúde mental, álcool e drogas	Quantidade de cursos ofertados	Número	2021	0	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 02 capacitações anuais abordando o atendimento em saúde mental, álcool e drogas									
5. Implantar as estratégias de matriciamento de 80% dos casos atendidos pelo profissional de saúde mental com a equipe de atenção primária	Número de casos que foram realizados matriciamento	Percentual	2021	25,00	80,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Prover espaço adequado para as reuniões das equipes com o objetivo de discutir os casos									
Ação Nº 2 - Fortalecer a comunicação entre as ACS e psicólogos para melhor monitoramento dos casos									
Ação Nº 3 - Contratar profissionais em quantidade suficiente para a realização do monitoramento dos paciente de alto risco									
Ação Nº 4 - Desenvolver plano terapêutico singular para os pacientes de alto risco									
OBJETIVO Nº 2.4 - Organizar de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal municipal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Ampliar em 70% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Percentual	2021	45,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Vincular as profissionais dentistas a equipe de atenção básica									
Ação Nº 2 - Manter contrato de 02 profissionais dentistas para atendimento a população									
2. Ampliar para 99% a cobertura de atendimento as gestantes.	Percentual de gestantes atendidas	Percentual	2021	90,00	99,00	99,00	Percentual	80,00	80,81
Ação Nº 1 - Manter equipe com quantidade suficiente de profissionais para a realização do atendimento das gestantes do município									
3. Instituir o atendimento a 90% das crianças menores de um ano de vida.	Percentual de nascidos vivos com pelo menos 1 atendimento no primeiro ano de vida	Percentual	2021	25,00	90,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco das crianças									
Ação Nº 2 - Encaminhar ao serviço de pediatria as crianças estratificadas como risco intermediário e alto risco									
4. Contratar 02 odontólogos via concurso público	Número de profissionais contratados	Número	2021	2	200	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter contratados 02 profissionais odontólogos									
5. Realizar 01 ação de educação em saúde em cada semestre em todas as escolas do município	Percentual de ações realizadas	Número	2021	0	10	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver agenda com os profissionais para o desenvolvimento de palestras e ações educativas nas escolas do município									
Ação Nº 2 - Envolver as vigilâncias em saúde e atenção básica no desenvolvimento dos temas a serem abordados nas escolas									
6. Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores	Percentual	2021	5,00	10,00	10,00	Percentual	5,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento odontológico com tratamento concluído e retorno conforme classificação de risco									
Ação Nº 2 - Realizar ações de bochecho nas escolas									
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde bucal nas escolas									
OBJETIVO Nº 2.5 - Estruturar a Rede de Atenção a saúde do idoso									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reorganizar a RAISI, Identificar e Implantar Componentes da RAISI	Quantidade de protocolos atualizados	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar protocolo de atendimento a saúde do idoso									
Ação Nº 2 - Intensificar as estratificações de risco									
Ação Nº 3 - Encaminhar os idosos conforme estratificação de risco para atendimento no MACC									
2. Implantar para 80% dos casos a Sistematização de Cuidado ao Idoso	Construção e Aprovação de Protocolos de Atenção	Percentual	2021	75,00	80,00	80,00	Percentual	75,00	93,75
Ação Nº 1 - Manter contratado profissional enfermeiro para a realização de monitoramento e cuidado com o paciente idoso									

3. Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas sensíveis	Redução da taxa de mortalidade	Percentual	2021	2,00	5,00	4,00	Percentual	3,00	75,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe para identificação precoce de condições crônicas que podem agudizar									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento das pessoas com doenças crônicas conforme estratificação de risco									
Ação Nº 3 - Organizar as ações de prevenção e promoção da saúde									
4. Prover a aquisição de 02 carros para transporte adequado aos idosos que necessitam de tratamento fora do domicílio	Número de carros adquiridos	Número	2021	0	200	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para a aquisição de 02carros para transporte adequado aos idosos que necessitam de tratamento fora do domicílio									
OBJETIVO Nº 2.6 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade na Atenção Primária a Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% da população adstrita no território	Número de população atendidas pelas centrais de regulação de Urgência e Emergência, Regulação de Leitos e Regulação de Portas de Entrada de Urgência e Emergência;	Percentual	2021	70,00	100,00	90,00	Percentual	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Manter e ampliar a equipe de saúde									
Ação Nº 2 - Oferecer transporte adequado aos profissionais que precisam se deslocar a região rural ou ao distrito de Dinizópolis									
2. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da APS, acima de 95%	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Percentual	2021	80,00	95,00	95,00	Percentual	96,00	101,05
Ação Nº 1 - Manter a equipe de saúde com carga horária adequada para manter os incentivos financeiros									
3. Prover a aquisição de 02 carros para visitas domiciliares das equipes de saúde	Número de carros adquiridos	Número	2021	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para a aquisição de 01 carro exclusivo para visitas domiciliares realizadas pelos profissionais da equipe de saúde conforme necessidade									
4. Reduzir em 3% as internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Percentual	2021	0,00	3,00	3,00	Percentual	1,50	50,00
Ação Nº 1 - Manter atendimento resolutivo nas unidades de saúde com profissional médico									
Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco da população e atendimentos conforme protocolo									
Ação Nº 3 - Capacitar médicos e enfermeiros para avaliação e encaminhamentos dos casos que realmente necessitem de hospitalização									
5. Atingir / manter a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,65 ao ano na população alvo	Razão entre exames Citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Razão	2021	0,65	0,65	0,65	Razão	0,37	56,92
Ação Nº 1 - Intensificar a coleta de exames citopatológicos nos meses de março e outubro									
Ação Nº 2 - Sensibilizar as mulheres por meio de palestras e campanhas									

Ação Nº 3 - Organizar agenda para coleta dos exames citopatológicos									
6. Manter a razão de mamografia realizadas no público alvo em 0,40 ao ano	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	Razão	2021	0,40	0,40	0,40	Razão	0,28	70,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com prestador de mamografia									
Ação Nº 2 - Intensificar campanha para realização da mamografia									
Ação Nº 3 - Oferecer transporte para as mulheres para o deslocamento até o local da realização do exame									
7. Vincular 100% dos pacientes de áreas inclusivas à UBS do município	Percentual de pacientes vinculados	Razão	2021	0,40	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastro individual de todas as pessoas residentes no município									
Ação Nº 2 - Oferecer atendimento em horários diferenciados									
8. Contratar 7 profissionais por meio de concurso para atuar na atenção básica	Número de profissionais contratado	Número	2021	0	7	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratação via concurso público dos profissionais necessários par a equipe de atenção primária a saúde									
9. Realizar ampliação e reforma em 01 unidade de saúde do município	Número de unidades ampliadas e reformadas	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar contrato com empresa para realizar a reforme e ampliação da unidade de saúde (UAPSF)									
Ação Nº 2 - Prever recursos financeiros para custear a reforma									
Ação Nº 3 - Prever recursos financeiros para aquisição de móveis e equipamentos.									
10. Realizar 01 qualificação sobre o atendimento à população negra	Quantidade de capacitações	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar palestra sobre o atendimento a população negra 1 vez ao ano									
11. Ampliar para 95% o número de notificações dos casos de violência identificados	Protocolo implantado	Percentual	2021	8,00	95,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar todos os casos de violência identificados nas unidades de saúde do município									
12. Manter 90% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Percentual de cobertura do Programa Bolsa Família	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	95,00	105,56
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente a cobertura de acompanhamento do Programa Bolsa Família									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para registrar corretamente todos os acompanhamentos realizados									
13. Notificar 90% dos casos de violência sexual	Percentual de notificações	Percentual	2021	0,00	90,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter comunicação ativa entre os profissionais, principalmente psicólogos e médicos para informar todo relato de violência sexual a vigilância									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para notificar de forma correta a ocorrência de casos de violência sexual									

14. Manter em 70% o acompanhamento nutricional das crianças beneficiadas do Programa Leite das Crianças	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC	Percentual	2021	70,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar a equipe para realizar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiadas pelo programa leite das crianças									
15. Realizar 10 campanhas intersetoriais voltadas à Promoção da Saúde, realizadas anualmente	Número de campanhas realizadas	Número	2021	4	10	10	Número	6,00	60,00
Ação Nº 1 - Manter contato direto com as escolas afim de promover ações efetivas e de ampla cobertura nas escolas									
Ação Nº 2 - Identificar profissionais de diversas áreas para realizar as ações de acordo com os temas contemplados no programa saúde na escola									
Ação Nº 3 - Organizar agenda para a realização das ações nas escolas e creches do município									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover o acesso da população a medicamentos no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 5% a oferta de medicamentos e insumos sob gerenciamento municipal	Nº de unidades distribuídas	Percentual	2021	2,00	5,00	4,00	Percentual	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio com consórcio de saúde para aquisição de medicamentos com menor custo									
Ação Nº 2 - Rever REMUME e incluir medicamentos que podem estar faltando e que são contemplados na RENAME									
2. Manter 01 convênio com Consórcio Paraná Saúde para utilização de recursos financeiros destinados ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)	Nº de convênios em execução	Percentual	2021	1,00	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 convênio com Consórcio Paraná Saúde para utilização de recursos financeiros destinados ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)									
3. Descentralizar a dispensação de medicamentos para UBS de Dinizópolis	Nº de UBS com farmácia legalmente habilitada	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissional farmacêutico para a farmácia da unidade de saúde de Dinizópolis									

OBJETIVO Nº 3.2 - Qualificar a Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 02 capacitações para os profissionais farmacêuticos	Nº de capacitações	Número	2021	0	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 02 capacitações anuais abordando as boas práticas farmacêuticas									
2. Manter 100% dos medicamentos registrados em sistema informatizado	Percentual de registros efetuados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir acesso a internet de boa qualidade									
Ação Nº 2 - Garantir recursos financeiros para manutenção e aquisição de computadores, tonners e impressoras									
Ação Nº 3 - Oferecer capacitação para novos colaboradores									
3. Cumprir 70% de Boas Práticas Farmacêuticas e a legislação vigente	Percentual de exigências legais cumpridas	Percentual	2021	70,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração e revisão periódica do Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)									
Ação Nº 2 - Elaboração e aprovação de Plano de Gerenciamento de Resíduos									
Ação Nº 3 - Realização de controle de temperatura e umidade ambiente									
Ação Nº 4 - Verificação diária da temperatura do refrigerador									
Ação Nº 5 - Manutenção de extintores de incêndio									
Ação Nº 6 - Renovação anual da Licença Sanitária									
4. Garantir a adesão a 01 Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)	Nº de incentivos financeiros recebidos	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o recebimento dos recursos do Programa Nacional de Qualificação da AF (QUALIFAR-SUS)									
Ação Nº 2 - Manter adesão ao Sistema Hórus ou envio de dados por meio de web service									
Ação Nº 3 - Atualização regular das ações e metas cadastradas no sistema e-CAR									
Ação Nº 4 - Garantir a adesão ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)									
Ação Nº 5 - Aplicação mínima de 80% dos valores recebidos;									
Ação Nº 6 - Existência de farmacêutico registrado no Conselho Regional de Farmácia									
Ação Nº 7 - Utilização de sistema informatizado na AF									
Ação Nº 8 - Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos									
5. Fomentar a diversificação 03 serviços farmacêuticos	Nº de serviços implantados	Número	2021	0	3	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de consulta farmacêutica									
Ação Nº 2 - Promoção de campanhas de esclarecimento por meio remoto à população quanto ao uso racional de medicamentos									
6. Contratar 02 farmacêuticos 40 horas através de concurso público	Nº de profissionais contratados	Número	2021	0	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter a contratação de 2 profissionais farmacêuticos.									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir à qualidade dos serviços prestados a população, através da identificação, monitoramento e análises dos riscos/danos a saúde pública, com a finalidade de intervir em tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Comunicar 100% dos surtos em tempo oportuno para investigação e controle do mesmo	Número de surtos que seguiram protocolo de fluxo de atendimento.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e divulgar protocolo de fluxo de atendimento dos surtos									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais sobre o atendimento aos surtos									

Ação Nº 3 - Notificar todos os surtos, em todos os estabelecimentos de Saúde									
2. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a qualificação dos registros referentes aos atendimentos de pré-natal, parto e puericultura nos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Garantir utilização do carro do VIGIASUS pela equipe de vigilância em Saúde (busca de prontuários e entrevistas domiciliares)									
Ação Nº 3 - Alocar recursos financeiros para compra dos três volumes do CID 10 para uso restrito do coordenador da epidemiologia, digitador e codificador									
Ação Nº 4 - Organizar equipe de saúde para cooperação do levantamento de dados para investigação do óbito (registros da ESF, prontuário do pré-natal, relato de visitas do ACS, registro de vacinas, entrevista com equipe de saúde e com a família)									
Ação Nº 5 - Garantir recursos humanos de carreira na função de alimentação sobre mortalidade local e federal e sistema de informação sobre nascidos vivos e codificação de causas de óbitos									
Ação Nº 6 - Fortalecer o Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal									
Ação Nº 7 - Prever recursos financeiros para capacitações, reuniões técnicas e cursos sobre Mortalidade Materna, Infantil e Fetal e Investigação de Óbito									
Ação Nº 8 - Prever recursos financeiros para disponibilizar computador, com internet de boa qualidade para uso exclusivo do coordenador e digitador dos sistemas de mortalidade e nascidos vivos									
Ação Nº 9 - Disponibilizar computador, com internet de boa qualidade, para uso do coordenador e digitador dos Sistemas de Informação de Mortalidade e Nascidos Vivos									
3. Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a qualificação dos registros referentes aos atendimentos de pré-natal, parto e de atenção à puérpera nos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Garantir utilização do carro do VIGIASUS pela equipe de vigilância em Saúde (busca de prontuários e entrevistas domiciliares)									
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação permanente com a equipe de saúde para identificar sinais precoces de problemas durante a gestão visando desfecho favorável da situação									
4. Manter em 96%, no mínimo, a proporção de óbitos com causa básica definida	Proporção de óbitos informados no SIM com causa básica definida	Percentual	2021	95,00	96,00	96,00	Percentual	95,00	98,96
Ação Nº 1 - Garantir utilização do carro do VIGIASUS pela equipe de vigilância em Saúde para investigação de óbitos									
Ação Nº 2 - Promover ações de educação permanente para profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, estabelecimentos de saúde, cartórios e funerárias sobre aspectos pertinentes a cada um em Vigilância do Óbito									
5. Atingir 100% das ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias	Percentual das ações de vigilância sanitária de acordo com a Legislação vigente.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Priorizar o cadastramento e inspeções nos estabelecimentos de interesse sanitário									
Ação Nº 2 - Utilizar recursos específicos do VIGIASUS para promoção de treinamentos, ações educativas à população e setor regulado									
Ação Nº 3 - Monitorar se ações consideradas necessárias está sendo inseridas no SIA-SUS e SIEVISA									
Ação Nº 4 - Capacitar/treinar continuamente os técnicos da VISA									
Ação Nº 5 - Prever nos próximos concursos, profissionais para atuar na Vigilância Sanitária, inclusive de nível superior de acordo com a necessidade e especificidade de cada município a fim de se obter equipe mínima qualificada e evitar rotatividade de profissionais									
Ação Nº 6 - Contratar ou designar o profissional farmacêutico para realizar inspeção sanitária nos estabelecimentos farmacêuticos do município, afim de cumprir o decreto 85.878 de 07/04/1981									

6. Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros Coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2021	2,00	5,00	0,00	Proporção	2,00	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para adquirir/manutenção de equipamentos e reagentes para realização de análises de campo									
Ação Nº 2 - Disponibilizar recursos financeiros para a contratação de serviços terceirizados para manutenção preventiva, corretivas e calibração dos equipamentos									
Ação Nº 3 - Alimentar o SISAGUA									
Ação Nº 4 - Atualizar os cadastros SAA/SAC/SAI no mês de janeiro de cada ano									
Ação Nº 5 - Evitar rotatividade do profissional capacitado para o SISAGUA e GAL ambiental									
7. Notificar e melhorar a qualidade das investigações de 90% os casos de doença e agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de casos notificados e investigados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2021	30,00	90,00	80,00	Percentual	50,00	62,50
Ação Nº 1 - Integrar saúde do trabalhador com a atenção primária com o intuito de obter informações oportunas para notificar acidentes relacionados ao trabalho									
Ação Nº 2 - Elaborar documento informativo dos 11 agravos relacionados à saúde do trabalhador									
Ação Nº 3 - Realizar treinamento para toda equipe, inclusive profissional médico quanto aos agravos da saúde do trabalhador e sua notificação									
Ação Nº 4 - Realizar a vigilância dos ambientes de trabalho e processos de trabalho									
Ação Nº 5 - Investigar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais									
Ação Nº 6 - Realizar ações educativas de modo remoto em relação à saúde do trabalhador									
Ação Nº 7 - Estabelecer fluxos, e divulgá-los, quanto à notificação dos acidentes de trabalho.									
8. Fortalecer 100% das ações de combate às endemias para diminuir a incidência de agravos endêmicos	Taxa de incidência de agravos endêmicos	Percentual	2021	35,00	100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar plano de contingência da dengue e arboviroses de forma individualizada									
Ação Nº 2 - Realizar quadrimestralmente mutirões de limpeza (arrastão)									
Ação Nº 3 - Encaminhar amostras suspeitas de dengue e arboviroses em tempo oportuno conforme nota técnica atualizada									
Ação Nº 4 - Realizar segunda coleta para confirmação ou exclusão dos casos suspeitos de dengue, quando os exames de NS1 apresentarem resultado negativo na primeira amostra, considerando nota técnica atualizada									
Ação Nº 5 - Promover educação permanente para equipe de endemias									
Ação Nº 6 - Fortalecer integração das equipes ACS e ACE									
Ação Nº 7 - Nomear supervisor de campo									
Ação Nº 8 - Realizar supervisão de campo de forma contínua									
Ação Nº 9 - Incentivar e promover integração entre as equipes de endemias dos municípios para que em casos de surtos/epidemia possam auxiliar nos processos de intervenção									
Ação Nº 10 - Realizar reunião regular do comitê com a participação do conselho municipal de saúde									
Ação Nº 11 - Garantir espaço adequado para reunião da equipe de endemias;									
Ação Nº 12 - Dispor de recursos financeiros para compra de EPIs, uniformes e equipamentos de trabalho									

9. Realizar 6 ciclos de visita, sendo no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares maior que 80% dos domicílios para controle da dengue e infestação por Aedes aegypti	Percentual de imóveis visitados em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	Percentual	2021	4,00	600	6	Número	2,00	33,33
Ação Nº 1 - Dispor de recursos financeiros para compra de EPIs, uniformes e equipamentos de trabalho									
Ação Nº 2 - Contratar mais profissionais, de acordo com o Plano do PNCD									
Ação Nº 3 - Monitorar a qualidade das visitas domiciliares									
Ação Nº 4 - Fortalecer a integração entre os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias									
10. Atingir 75% das coberturas vacinais do calendário básico mínimas para os grupos com metas estabelecidas pelo ministério da saúde.	75% das metas alcançadas.	Percentual	2021	70,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde sobre as indicações de adiamento da vacinação									
Ação Nº 2 - Incentivar os profissionais a divulgar para as mães (grupos de redes sociais, grupo de gestantes, ACSs, etc.) as indicações de adiamento da vacinação									
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para estrutura, materiais e equipamentos adequados para Sala de Vacina e rede de frio (ar condicionado, gerador de energia elétrica, câmara refrigerada para imunobiológicos, caixas térmicas, termômetros e etc.)									
Ação Nº 4 - Alocar recursos financeiros para compra de materiais suficientes para vacinação extra-muro (caixas térmicas de poliuretano, gelox, termômetros, álcool gel, etc)									
Ação Nº 5 - Alocar recurso financeiro para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos das salas de vacina (ar condicionado e câmara refrigerada para imunobiológico)									
Ação Nº 6 - Dispor de número adequado de profissionais para as ações e atendimentos de imunização									
Ação Nº 7 - Fornecer computador e internet de qualidade para digitação do SIPNI on line e SIES em todas as salas de vacinação do município									
Ação Nº 8 - Monitorar mensalmente as coberturas vacinais através de relatórios do SIPN									
Ação Nº 9 - Realizar busca ativa de faltosos, em tempo oportuno juntamente, juntamente com a Estratégia Saúde da Família									
Ação Nº 10 - Prover alocação de recursos financeiros para a execução e divulgação das campanhas nacionais de vacinação									
Ação Nº 11 - Realizar capacitações de atualização em salas de vacina com frequência anual									
Ação Nº 12 - Evitar a rotatividade de profissionais em sala de vacina									
Ação Nº 13 - Implantar plantão remunerado para verificação de temperatura dos refrigeradores, disponibilização de imunobiológicos e atendimento de situação de emergência nos fins de semana e feriados.									
11. Notificar 100% dos casos de agravos de notificação compulsória no Sinan, atendidos em estabelecimentos de saúde	Notificar 100% dos casos	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir profissional de referência para o Programa SINAN, com conhecimento para baixar o fluxo de retorno									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais dos estabelecimentos de saúde sobre os agravos a serem notificados, de acordo com a portaria de consolidação 05 de 28 de setembro de 2017, anexo V capítulo I									
Ação Nº 3 - - Orientar os profissionais de saúde a melhorar o preenchimento das fichas de notificação									
Ação Nº 4 - Encerrar as fichas de notificação no Sinan em tempo oportuno									
Ação Nº 5 - Garantir recursos financeiros para aquisição de equipamentos de informática (computador, impressora, etc)									
12. Ampliar em 05% o diagnóstico de Tuberculose	Realizar Testagem para todos os sintomáticos respiratórios	Percentual	2021	1,00	5,00	4,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar Teste Molecular, com apoio da Regional de Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos sintomáticos respiratórios em tempo oportuno									
Ação Nº 3 - Sensibilizar os profissionais de saúde para registro e encaminhamento dos sintomáticos respiratórios									
13. Ampliar para 90% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recurso financeiro e humano (carro e profissional) permitindo o Tratamento Diretamente Observado (TDO), com apoio do ESF									
Ação Nº 2 - - Realizar busca ativa dos faltosos e abandono de tratamento									
Ação Nº 3 - - Realizar 100% de sorologia para HIV dos casos de TB									
Ação Nº 4 - - Realizar visitas domiciliares de monitoramento e Investigação dos contatos									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais sobre os protocolos vigentes do agravo									
Ação Nº 6 - Monitorar o banco de dados do SINAN.									

DIRETRIZ Nº 5 - ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

OBJETIVO Nº 5.1 - Organizar a rede municipal de atenção à saúde para o enfrentamento emergencial à pandemia

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Notificar e acompanhar 100% dos casos suspeitos do território	100% dos pacientes notificados acompanhados até o fechamento do caso	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 100 % das notificações de casos suspeitos e confirmados para Covid-19									
2. Prover e equipar 01 espaço físico adequado para atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19	Quantidade de espaço adequado e equipado para atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover e equipar 01 espaço físico adequado para atendimento a pacientes suspeitos de Covid19									
3. Manter 01 equipe para o atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de covid-19	Quantidade de profissionais capacitados	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 05 profissionais capacitados para atendimento adequado aos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 na atenção básica									
4. Manter 100% de insumos e equipamentos em quantidade suficientes e de boa qualidade	Quantidade de material disponível	Percentual	2021	95,00	100	100	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Manter insumos e equipamentos em quantidade suficiente para atendimento adequado aos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19									
5. Oferecer suporte emocional e exames de rotina e para Covid-19 para 100% trabalhadores da linha de frente.	Quantidade de profissionais com atendimento psicológico e exames realizados	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Garantir recurso financeiro e humano para contratação de serviços de psicologia para os profissionais atuantes na linha de frente da pandemia de Covi-19									

Ação Nº 2 - Manter contrato via consórcio com laboratório para realização de exames de rotina para os profissionais atuantes na linha de frente da pandemia de Covi-19									
6. Divulgar 01 boletim epidemiológico diariamente	Número de boletim divulgado no prazo de 24 horas	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para prover internet e computadores em bom estado de funcionamento									
Ação Nº 2 - Atualizar e divulgar 01 boletim epidemiológico conforme surgimento de casos no portal da transparência do município									
7. Manter o comitê intersetorial de acompanhamento da Pandemia do novo Coronavírus	01 Comitê implantado em atuação	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 Comitê Municipal Intersectorial de Acompanhamento da Pandemia do Novo Coronavírus									
OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer a rede hospitalar de atenção à saúde para o enfrentamento à pandemia									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% dos casos que necessitem de internamento	Porcentagem de casos encaminhados adequadamente	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião ou quantas extraordinárias forem necessárias do Comitê Municipal Intersectorial de Acompanhamento da Pandemia do Novo Coronavírus.									
OBJETIVO Nº 5.3 - Assegurar a continuidade do atendimento aos portadores de condições crônicas durante a Pandemia									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Dispor 10% do número de consultas diárias para renovação de prescrição de medicação de uso contínuo com avaliação do caso.	Porcentagem de pacientes crônicos com prescrição renovada dentro do prazo adequado com revisão da terapia medicamentosa.	Percentual	2021	10,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender todos os casos que necessitem de internamento com transporte e assistência adequados;									
Ação Nº 2 - Manter convênio com instituição hospitalar que realiza atendimento à casos de Covid-19									
2. Manter a estratificação de risco dos hipertensos e diabéticos em 50%	Porcentagem dos hipertensos e diabéticos estratificados	Percentual	2021	25,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento de consultas médicas à pacientes portadores de doenças crônicas para acompanhamento e renovação de prescrição medicamentosa									
Ação Nº 2 - Manter convênio com CIS para realização dos exames laboratoriais necessários para a estratificação de risco									
Ação Nº 3 - Prover recursos humanos e financeiros para a realização de eletrocardiograma para a estratificação de risco									
Ação Nº 4 - Garantir transporte sanitário para os pacientes estratificados e encaminhados ao MACC									
3. Manter serviço de psicologia nas 02 unidades básicas	Quantidade de profissionais nas unidades	Percentual	2021	2,00	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Contratar por meio de concurso público 02 profissionais psicólogas									
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção									

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Unidades básicas que atendam a 100% das exigências sanitárias para atendimento de urgência e emergência	95,00	90,00
	100% das parcelas do SAMU em dia	100,00	100,00
	Realizar ampliação e reforma em 01 unidade de saúde do município	1	1
301 - Atenção Básica	Fortalecimento do CIS como ponto de atenção de 75% das RAS	65,00	60,00
	Disponer 10% do número de consultas diárias para renovação de prescrição de medicação de uso contínuo com avaliação do caso.	10,00	10,00
	Atender 100% dos casos que necessitem de internamento	100,00	100,00
	Atender 100% da população adstrita no território	90,00	80,00
	Reorganizar a RAISI, Identificar e Implantar Componentes da RAISI	1	1
	Ampliar em 70% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	70,00	70,00
	Ampliar a estratificação de risco em 70% dos pacientes de transtorno mental identificados pela equipe	70,00	42,00
	Unidades básicas que atendam a 100% das exigências sanitárias para atendimento de urgência e emergência	95,00	90,00
	Dois capacitações anuais sobre pré-natal, parto e puerpério para toda equipe de saúde que atua na atenção primária	2	1
	Manter 01 profissional responsável pela Ouvidoria da Saúde	1	1
	Garantir 90% de participação do Gestor e equipe nos espaços de discussão da RAS	85,00	50,00
	Instituir no âmbito municipal 01 espaço de discussão da gestão em saúde.	1	1
	Manter a estratificação de risco dos hipertensos e diabéticos em 50%	50,00	50,00
	Prover e equipar 01 espaço físico adequado para atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19	1	1
	Manter 100% dos medicamentos registrados em sistema informatizado	100,00	100,00
	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da APS, acima de 95%	95,00	96,00
	Implantar para 80% dos casos a Sistematização de Cuidado ao Idoso	80,00	75,00
	Ampliar para 99% a cobertura de atendimento às gestantes.	99,00	80,00
	100% das ambulâncias equipadas e em funcionamento	100,00	100,00
	95% das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	95,00	93,00
	Aprimorar e qualificar 01 profissional para Ouvidoria da Saúde	1	1
	Ampliar para 02 unidades o alcance da Ouvidoria no município	1	1
	Manter serviço de psicologia nas 02 unidades básicas	2	1
	Manter 01 equipe para o atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de covid-19	1	1
	Prover a aquisição de 02 carros para visitas domiciliares das equipes de saúde	1	0
	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas sensíveis	4,00	3,00
	Instituir o atendimento a 90% das crianças menores de um ano de vida.	80,00	100,00
	Qualificar 100% da equipe de saúde para o atendimento de urgência e emergência psiquiátrica	90,00	0,00
	100% dos condutores e equipes capacitados	100,00	30,00
	Capacitação das 02 Unidades de Saúde sobre o fluxo e trabalho da Ouvidoria	2	0

	Manter 100% de insumos e equipamentos em quantidade suficientes e de boa qualidade	100	1
	Reduzir em 3% as internações por causas sensíveis à Atenção Primária	3,00	1,50
	Prover a aquisição de 02 carros para transporte adequado aos idosos que necessitam de tratamento fora do domicílio	2	0
	Contratar 02 odontólogos via concurso público	2	0
	Promover 2 qualificações profissionais da atenção básica que atuam no atendimento em saúde mental, álcool e drogas	2	0
	Secretaria Municipal de Saúde com 01 Setor para Gestão de Veículos para Transporte	1	1
	Responder 100% das demandas da Ouvidoria dentro do prazo	95,00	100,00
	Oferecer suporte emocional e exames de rotina e para Covid-19 para 100% trabalhadores da linha de frente.	100,00	1,00
	Atingir / manter a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,65 ao ano na população alvo	0,65	0,37
	Realizar 01 ação de educação em saúde em cada semestre em todas as escolas do município	6	6
	Implantar as estratégias de matriciamento de 80% dos casos atendidos pelo profissional de saúde mental com a equipe de atenção primária	70,00	0,00
	95% das gestantes com garantia de transporte ao pré-natal, parto e puerpério	90,00	90,00
	100% das gestantes na Planilha de Gerenciamento no espaço Google Drive	100,00	100,00
	Divulgar 01 boletim epidemiológico diariamente	1	0
	Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	10,00	5,00
	Manter a razão de mamografia realizadas no público alvo em 0,40 ao ano	0,40	0,28
	Vincular 100% dos pacientes de áreas inclusivas à UBS do município	100,00	100,00
	Manter o comitê intersetorial de acompanhamento da Pandemia do novo Coronavírus	1	1
	Contratar 7 profissionais por meio de concurso para atuar na atenção básica	2	2
	Realizar ampliação e reforma em 01 unidade de saúde do município	1	1
	Realizar 01 qualificação sobre o atendimento à população negra	1	0
	Manter 90% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	90,00	95,00
	Manter em 70% o acompanhamento nutricional das crianças beneficiadas do Programa Leite das Crianças	70,00	70,00
	Realizar 10 campanhas intersetoriais voltadas à Promoção da Saúde, realizadas anualmente	10	6
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar ações de matriciamento para 75% dos casos com indicação de CAPS	65,00	60,00
	Manter a estratificação de risco dos hipertensos e diabéticos em 50%	50,00	50,00
	100% das gestantes com garantia dos exames previstos na Linha Guia Materno Infantil	100,00	100,00
	Instituir o atendimento a 90% das crianças menores de um ano de vida.	80,00	100,00
	100% das gestantes vinculadas ao hospital de referência para o parto, conforme estratificação	100,00	100,00
	Atingir / manter a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,65 ao ano na população alvo	0,65	0,37
	Oferecer suporte emocional e exames de rotina e para Covid-19 para 100% trabalhadores da linha de frente.	100,00	1,00
	Manter a razão de mamografia realizadas no público alvo em 0,40 ao ano	0,40	0,28
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar em 5% a oferta de medicamentos e insumos sob gerenciamento municipal	4,00	4,00
	Realizar 02 capacitações para os profissionais farmacêuticos	2	2

	Manter 01 convênio com Consórcio Paraná Saúde para utilização de recursos financeiros destinados ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)	1	1
	Descentralizar a dispensação de medicamentos para UBS de Dinizópolis	1	1
	Cumprir 70% de Boas Práticas Farmacêuticas e a legislação vigente	70,00	70,00
	Garantir a adesão a 01 Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)	1	1
	Fomentar a diversificação 03 serviços farmacêuticos	2	0
	Contratar 02 farmacêuticos 40 horas através de concurso público	2	1
304 - Vigilância Sanitária	Comunicar 100% dos surtos em tempo oportuno para investigação e controle do mesmo	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de óbitos com causa básica definida	96,00	95,00
	Atingir 100% das ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias	100,00	100,00
	Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00	2,00
	Notificar e melhorar a qualidade das investigações de 90% os casos de doença e agravos relacionados ao trabalho.	80,00	50,00
	Fortalecer 100% das ações de combate às endemias para diminuir a incidência de agravos endêmicos	85,00	85,00
	Realizar 6 ciclos de visita, sendo no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares maior que 80% dos domicílios para controle da dengue e infestação por Aedes aegypti	6	2
305 - Vigilância Epidemiológica	Comunicar 100% dos surtos em tempo oportuno para investigação e controle do mesmo	100,00	100,00
	Notificar e acompanhar 100% dos casos suspeitos do território	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de óbitos com causa básica definida	96,00	95,00
	Atingir 100% das ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias	100,00	100,00
	Notificar e melhorar a qualidade das investigações de 90% os casos de doença e agravos relacionados ao trabalho.	80,00	50,00
	Fortalecer 100% das ações de combate às endemias para diminuir a incidência de agravos endêmicos	85,00	85,00
	Realizar 6 ciclos de visita, sendo no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares maior que 80% dos domicílios para controle da dengue e infestação por Aedes aegypti	6	2
	Atingir 75% das coberturas vacinais do calendário básico mínimas para os grupos com metas estabelecidas pelo ministério da saúde.	75,00	75,00
	Ampliar para 95% o número de notificações dos casos de violência identificados	90,00	90,00
	Notificar 100% dos casos de agravos de notificação compulsória no Sinan, atendidos em estabelecimentos de saúde	100,00	100,00
	Ampliar em 05% o diagnóstico de Tuberculose	4,00	0,00
	Notificar 90% dos casos de violência sexual	70,00	70,00
	Ampliar para 90% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	90,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	82.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	82.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.435.780,25	771.374,00	130.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.338.054,25
	Capital	N/A	110.000,00	56.710,00	34.026,00	N/A	N/A	N/A	N/A	200.736,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.730.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.730.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	27.000,00	65.000,00	39.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	131.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	44.000,00	50.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	99.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

É possível avaliar que mesmo em meio a tantas dificuldades os objetivos e as metas pensadas inicialmente tiveram uma boa porcentagem realizada no entanto várias metas não foram alcançadas . Os agendamentos de consultas de especialidades e diversos exames e procedimentos foram realizados de acordo com a situação do momento, em alguns meses a oferta foi ampliada e em outros reduzida.

Uma dificuldade também foi a falta de capacitação e educação continuada aos servidores da secretaria municipal de saúde, especialmente para as equipes médicas e de enfermagem, no entanto para o próximo exercício já estão sendo organizados cursos e capacitações para ampliar e melhorar os atendimentos a população com a implantação de protocolos clínicos nas unidades básicas que que o atendimento seja realizado dentro do menor tempo possível especialmente nos casos de urgência e emergência. A 22ª Regional de saúde oferece cursos regularmente, no entanto a participação dos profissionais é baixa pois existe uma resistência por parte de alguns e falta de tempo de outros, porém a gestão estará incentivando e orientando as equipes para a realização desses cursos.

As análises e considerações do demonstrativo da programação de despesas com saúde por subfunção, categoria econômica e fonte de recursos está na sessão 9 - execução orçamentária e financeira.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.827.999,13	1.648.523,97	238.017,58	0,00	0,00	0,00	35.697,00	0,00	5.750.237,68
	Capital	584.599,00	160.335,21	68.382,49	839.214,67	0,00	1.899,00	0,00	0,00	0,00	1.654.430,37
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.769.554,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.769.554,19
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	172.232,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	172.232,58
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	57.852,70	64.490,78	44.331,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	166.674,71
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	3.486,76	34.724,95	3.110,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.321,81
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	73.225,42	0,00	8.457,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.683,33
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		584.599,00	7.064.685,99	1.816.122,19	1.133.131,49	0,00	1.899,00	0,00	35.697,00	0,00	10.636.134,67
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,73 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,48 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,47 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	51,20 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	5,49 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	73,04 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 3.974,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	28,89 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,87 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	24,94 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	14,39 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	18,10 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,75 %

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)		1.026.089,00	1.483.683,75	1.923.922,53	129,67
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		167.996,00	167.996,00	69.124,18	41,15
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI		287.565,00	300.613,97	373.881,69	124,37
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS		170.438,00	469.886,58	782.607,47	166,55
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF		400.090,00	545.187,20	698.309,19	128,09
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)		26.215.920,00	27.016.338,58	27.815.153,45	102,96
Cota-Parte FPM		17.596.000,00	17.596.000,00	17.428.792,67	99,05
Cota-Parte ITR		238.500,00	238.500,00	331.180,60	138,86
Cota-Parte do IPVA		530.000,00	530.000,00	595.714,76	112,40
Cota-Parte do ICMS		7.738.000,00	8.538.418,58	9.318.584,24	109,14
Cota-Parte do IPI - Exportação		113.420,00	113.420,00	140.881,18	124,21
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)		27.242.009,00	28.500.022,33	29.739.075,98	104,35

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.510.083,26	4.066.807,95	3.988.334,34	98,07	3.987.836,34	98,06	3.987.836,34	98,06	498,00
Despesas Correntes	3.400.083,26	3.906.433,25	3.827.999,13	97,99	3.827.999,13	97,99	3.827.999,13	97,99	0,00
Despesas de Capital	110.000,00	160.374,70	160.335,21	99,98	159.837,21	99,66	159.837,21	99,66	498,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.730.000,00	2.778.000,00	2.769.554,19	99,70	2.769.554,19	99,70	2.769.554,19	99,70	0,00
Despesas Correntes	1.730.000,00	2.778.000,00	2.769.554,19	99,70	2.769.554,19	99,70	2.769.554,19	99,70	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	200.000,00	200.000,00	172.232,58	86,12	172.232,58	86,12	172.232,58	86,12	0,00
Despesas Correntes	200.000,00	200.000,00	172.232,58	86,12	172.232,58	86,12	172.232,58	86,12	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	27.000,00	84.787,04	57.852,70	68,23	57.852,70	68,23	57.852,70	68,23	0,00
Despesas Correntes	27.000,00	84.787,04	57.852,70	68,23	57.852,70	68,23	57.852,70	68,23	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	44.000,00	16.000,00	3.486,76	21,79	3.486,76	21,79	3.486,76	21,79	0,00
Despesas Correntes	44.000,00	16.000,00	3.486,76	21,79	3.486,76	21,79	3.486,76	21,79	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	87.000,00	86.999,00	73.225,42	84,17	73.225,42	84,17	73.225,42	84,17	0,00
Despesas Correntes	82.000,00	81.999,00	73.225,42	89,30	73.225,42	89,30	73.225,42	89,30	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.598.083,26	7.232.593,99	7.064.685,99	97,68	7.064.187,99	97,67	7.064.187,99	97,67	498,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.064.685,99	7.064.187,99	7.064.187,99
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	498,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.064.187,99	7.064.187,99	7.064.187,99
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	4.460.861,39		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.603.326,60	2.603.326,60	2.603.326,60
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,75	23,75	23,75

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	4.460.861,39	7.064.187,99	2.603.326,60	498,00	498,00	0,00	0,00	498,00	0,00	2.603.824,60
Empenhos de 2023	3.831.998,53	6.175.568,98	2.343.570,45	0,00	10.207,88	0,00	0,00	0,00	0,00	2.353.778,33
Empenhos de 2022	3.522.913,67	4.434.425,26	911.511,59	0,00	435.680,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.347.192,11
Empenhos de 2021	2.948.834,12	3.695.802,67	746.968,55	0,00	9.305,96	0,00	0,00	0,00	0,00	756.274,51
Empenhos de 2020	2.237.244,87	3.610.172,84	1.372.927,97	0,00	1.188,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.374.115,97
Empenhos de 2019	2.240.579,36	3.298.066,47	1.057.487,11	0,00	46.799,76	0,00	0,00	0,00	0,00	1.104.286,87
Empenhos de 2018	2.077.443,35	2.965.732,57	888.289,22	0,00	744,20	0,00	0,00	0,00	0,00	889.033,42
Empenhos de 2017	1.946.651,16	2.961.360,38	1.014.709,22	0,00	42.378,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.057.087,63
Empenhos de 2016	1.897.964,69	2.743.515,30	845.550,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	845.550,61
Empenhos de 2015	1.706.798,43	2.520.691,14	813.892,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	813.892,71
Empenhos de 2014	1.581.476,40	2.164.001,46	582.525,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	582.525,06
Empenhos de 2013	1.186.576,05	1.559.433,95	372.857,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	372.857,90

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.152.010,00	2.122.598,72	2.390.670,51	112,63
Provenientes da União	943.084,00	1.316.698,72	1.224.021,09	92,96
Provenientes dos Estados	208.926,00	805.900,00	1.166.649,42	144,76
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.152.010,00	2.122.598,72	2.390.670,51	112,63

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.028.706,99	3.572.283,88	3.416.333,71	95,63	3.198.403,60	89,53	3.198.403,60	89,53	217.930,11
Despesas Correntes	937.970,99	2.019.397,88	1.922.238,55	95,19	1.921.060,55	95,13	1.921.060,55	95,13	1.178,00
Despesas de Capital	90.736,00	1.552.886,00	1.494.095,16	96,21	1.277.343,05	82,26	1.277.343,05	82,26	216.752,11
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	104.000,01	110.000,00	108.822,01	98,93	108.822,01	98,93	108.822,01	98,93	0,00
Despesas Correntes	104.000,01	110.000,00	108.822,01	98,93	108.822,01	98,93	108.822,01	98,93	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	55.000,00	55.000,00	37.835,05	68,79	37.835,05	68,79	37.835,05	68,79	0,00
Despesas Correntes	55.000,00	55.000,00	37.835,05	68,79	37.835,05	68,79	37.835,05	68,79	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	8.457,91	8.457,91	100,00	8.457,91	100,00	8.457,91	100,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	8.457,91	8.457,91	100,00	8.457,91	100,00	8.457,91	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	1.187.707,00	3.745.741,79	3.571.448,68	95,35	3.353.518,57	89,53	3.353.518,57	89,53	217.930,11

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	4.538.790,25	7.639.091,83	7.404.668,05	96,93	7.186.239,94	94,07	7.186.239,94	94,07	218.428,11
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.730.000,00	2.778.000,00	2.769.554,19	99,70	2.769.554,19	99,70	2.769.554,19	99,70	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	200.000,00	200.000,00	172.232,58	86,12	172.232,58	86,12	172.232,58	86,12	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	131.000,01	194.787,04	166.674,71	85,57	166.674,71	85,57	166.674,71	85,57	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	99.000,00	71.000,00	41.321,81	58,20	41.321,81	58,20	41.321,81	58,20	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	87.000,00	95.456,91	81.683,33	85,57	81.683,33	85,57	81.683,33	85,57	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	6.785.790,26	10.978.335,78	10.636.134,67	96,88	10.417.706,56	94,89	10.417.706,56	94,89	218.428,11
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.152.010,00	3.123.539,36	2.949.253,68	94,42	2.794.276,02	89,46	2.794.276,02	89,46	154.977,66
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	5.633.780,26	7.854.796,42	7.686.880,99	97,86	7.623.430,54	97,05	7.623.430,54	97,05	63.450,45

FONTE: SIOPS, Paraná20/02/25 10:34:12

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 73.486,23	73591,76
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 33.497,10	0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 256.984,00	256984,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 401.462,87	401462,87
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 1.643,50	1643,50
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	300000,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	1654,76
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 73.424,00	73424,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 18.671,41	18671,41
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 745,68	745,68

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados foram buscados nos prestadores e no portal da transparência do município. Onde foi possível apurar que os gasto em 2024 ficou em R\$ 7.035.146,43, valor acima do ano anterior, deste R\$ 2.769.554,19 foram gastos com Atenção Hospitalar e ambulatorial e R\$ 284.979,23 foram gastos com suporte profilático e terapêutico. O investimento do município em saúde ficou em 23,75 %, estando acima dos 15% previsto em lei e acima do aplicado no ano anterior.

Os exames laboratoriais via Consórcio Intermunicipal de Saúde custaram R\$ 393.048,59, num total de 10.619 exames, sendo realizados também 3.750 exames de imagem como exames de RX de tórax, ultrassom, ressonância, tomografia e outros totalizando R\$ 814.139,87. Foi realizado também a distribuição e 4 andadores fixos articulados em alumínio com quatro ponteiras, 4 pares de muletas axilares tubular em alumínio regulável na altura, 1 bengala canadense regulável em altura, 1 prótese exoesquelética transfemural, 1 palmilha para sustentação dos arcos plantares no valor de R\$ 3.896,80, além de bolsas de colostomia e 36 óculos no valor de R\$ 1.626,00.

Ao serviço de pré-natal foi repassado o valor de R\$ 68.645,00, incluindo aqui os exames de ultrassom e ultrassom morfológico e todas as consultas e possíveis intercorrências obstétricas.

Os gastos com consultas de especialidades também via consórcio custaram R\$ 683.107,61, incluindo aqui as mais diversas especialidades, entre elas ortopedia, cardiologia, pediatria, ginecologia, endocrinologia, psiquiatria além das consultas de neurologia que são realizadas no município com a realização de 213 consultas, os procedimentos cirúrgicos somaram 92 cirurgias realizadas custaram R\$ 385.836,83 quantidade 50% maior que no ano anterior.

Em 2024 foi recebido o incentivo financeiro de custeio para o Programa de Fortalecimento da Vigilância em Saúde - PROVIGIA no valor de R\$ 27.459,69 na resolução 1519/2023 e R\$ 64.422,00 na resolução 374/2024 somando um total de R\$ 91.881,69, sendo esses recursos de custeio e R\$ 46.811,10 de incentivo de capital. Desse total foi utilizado R\$ 83.606,87 de custeio e R\$ 9.285,14, restando um saldo de R\$ 92.892,01.

Os gastos com combustíveis somaram R\$ 77.236,57 com gastos para manutenção da frota e transporte sanitário, reforçamos que o município encaminha pacientes para diversas referências como Curitiba, Londrina, Campo Mourão e diariamente para Ivaiporã.

Nos últimos anos o percentual da receita própria aplicada em saúde apresentou-se praticamente estável, com pequena elevação da despesa total com saúde sob responsabilidade do município, esta estabilidade na aplicação dos recursos municipais se deve a boa administração e utilização dos recursos repassados pelos governos estaduais e federais os quais foram utilizados justifica-separa a manutenção dos serviços de atenção a saúde já existentes, contratação de recursos humanos, além de investimentos para manutenção e aquisição de insumos e equipamentos para qualificação da rede de saúde no âmbito municipal.

Temos consciência das dificuldades que enfrentamos e da escassez de recursos, no entanto atendemos a todos sempre pensando nos princípios do SUS que regem nosso trabalho.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 28/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias durante o exercício de 2024

11. Análises e Considerações Gerais

A realidade vivenciada em Cruzmaltina é comum a diversos municípios da região e nos últimos anos nosso município tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde em 2024 com uma demanda crescente por exames e consultas de especialidades. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenha no município é um exemplo dessa situação. De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis .

De outro lado, estão as crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência em parte decorrentes da agudização dos crônicos, mas também pelo aumento das causas externas (violência, acidentes de trânsito e de trabalho etc.). Do ponto de vista financeiro, o problema também é importante. Não obstante o subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de participação decrescente do Estado e da União no financiamento das ações e serviços de saúde que apresentam uma curva ascendente que se mantém em constante aumento nos últimos anos, sobrecarregando o município que se vê obrigado a arcar com grande parte dos custos com a saúde gerando pressão sobre as contas públicas do município que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total. A saúde é, ainda, um setor caro, que consome boa parte dos recursos municipais e Cruzmaltina é um município que investe acima do previsto por lei nesse setor do ponto de vista per capita e isso vem acontecendo a anos. Além disso, o setor saúde experimenta variações de custo muito superiores à média da inflação nacional, impulsionadas, por exemplo, pelas inovações tecnológicas, desperdícios e fatores epidemiológicos e demográficos, fazendo com que haja uma pressão constante de aumento das despesas. Esse cenário contribuiu de forma drástica para o colapso do sistema de saúde em que o Brasil se encontra. Do ponto de vista gerencial, sugere-se que existe uma necessidade urgente e constante de melhorar a formação dos profissionais de saúde que atuam na atenção básica municipal, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais, tornando esses profissionais mais capacitados a realizar um atendimento de excelência, resolutivo e com custos compatíveis a resolução do problema. Também é premente que se invista em recursos humanos capacitados e em infraestrutura tecnológica, reduzindo a precariedade dos sistemas de informação e proporcionando uma gestão da informação mais efetiva para uma saúde voltada a resultados e à eficaz interação com o usuário. Na assistência, existe a necessidade em fortalecer o modelo de atenção baseado em redes, com a Atenção Primária sendo, de fato, a unidade básica do atendimento nessas redes, a partir do seu poder resolutivo de 80% dos problemas de saúde, sendo esta a ordenadora do cuidado. São necessários também investimentos nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para se alcançar maior grau de bem-estar e satisfação na população. Sendo aqui primordial organizar os processos de trabalho baseados no planejamento das ações e na estratificação de risco da população do município. Enfim, apesar de toda essa realidade controversa e de todas as mudanças e dificuldades a Prefeitura de Cruzmaltina, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, tem conseguido cumprir boa porcentagem dos pactos estabelecidos pela atual gestão, considerando a enorme carga de trabalho e a equipe reduzida de profissionais procuramos fazer o melhor para nossa população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Segue algumas recomendações para o próximo período, várias são recomendadas pela terceira vez, pois acreditamos serem essenciais para o bom andamento do serviço em saúde do nosso município.

- Recomenda-se capacitação urgente para as equipes de saúde
- Recomenda-se implantar protocolos para organização e checagem dos materiais utilizados nas condições de urgência e emergência na sala de pronto atendimento e nas ambulâncias.
- Recomenda-se a intensificação na estratificação do pacientes de saúde mental.
- Recomenda-se a realização de capacitações para todos os setores da secretaria municipal de saúde.
- Recomenda-se a agilidade para finalizar a reforma da UAPSF
- Recomenda-se medidas rigorosas quanto ao cumprimento de carga horária e quantidade de produção de cada servidor uma vez que os recursos serão baseados na produção da unidade.
- Recomenda-se a contratação de profissional contador exclusivo para a secretaria municipal de saúde de Cruzmaltina
- Recomenda-se a aquisição de novos veículos para adequar a frota municipal a necessidade da secretaria de saúde
- Recomenda-se a construção de garagem para os veículos da secretaria municipal de saúde, pois os mesmos permanecem estacionados na rua ou no pátio da unidade sem cobertura, exposto ao sol, chuva e intempéries da natureza.
- Recomenda-se a adequação da carga horária dos profissionais enfermeiros de 30 para 40 horas semanais.

VERONICA CASAVECHIA
Secretário(a) de Saúde
CRUZMALTINA/PR, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
De acordo com as informações.

Introdução

- Considerações:
De acordo com as informações.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Após a reunião com a secretaria de saúde onde foi explicado a este conselho os pormenores das informações acima consideramos corretas.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Parabenizamos a equipe de saúde que mesmo sendo pequena realizou uma grande quantidade de atendimentos e procedimentos, principalmente a equipe de enfermagem.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
De acordo com nossa realidade

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
De acordo com nossa realidade

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Identificamos a falta das informações das análises e considerações da PAS, solicitamos a adequação.
Após o retorno para ajustes concordamos com as informações fornecidas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Após a reunião com a secretaria de saúde foi explicado a este conselho os pormenores das informações acima consideramos corretas, porém solicitamos maior clareza referentes aos gastos dessa secretaria.

Auditorias

- Considerações:
De acordo

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
De acordo

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
De acordo

Status do Parecer: Aprovado

CRUZMALTINA/PR, 28 de Março de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Cruzmaltina